



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 1**

---

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE  
DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.**

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores António Augusto Afonso, Primeiro Secretário e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS – Período da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão ordinária do dia 29/04/2016 e da ata da sessão extraordinária do dia 30/05/2016.** -----

-----**DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira.** -----

-----**DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de 2015 – Tomada de conhecimento.** -----

----- **DOIS PONTO QUATRO – Informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro a 08 de junho de 2016 – Tomada de Conhecimento.** -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 2**

----- **DOIS PONTO CINCO – Informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios – Tomada de conhecimento. -----**

----- **DOIS PONTO SEIS – Classificação da produção de seda em modo artesanal como património cultural imaterial de interesse municipal em Freixo de Espada à Cinta – Proposta – Discussão – Votação. -----**

----- **DOIS PONTO SETE – Concessão da exploração do bar da praia fluvial da Congida – Proposta – Discussão – Votação. -----**

----- **DOIS PONTO OITO – Proposta de segunda revisão ao Orçamento da Receita para o ano de 2016 – Discussão – Votação. -----**

----- **DOIS PONTO NOVE – Proposta de segunda revisão ao Orçamento da Despesa para o ano de 2016 – Discussão – Votação. -----**

----- **DOIS PONTO DEZ – Proposta de segunda revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2016 – Discussão – Votação. -----**

----- **DOIS PONTO ONZE – Apreciação técnica da revisão dos documentos previsionais de 2016 – 2ª Revisão – Of. 02 (02.02.01)/200-08-02/DCAF, da DGAL – Tomada de conhecimento. -----**

----- **DOIS PONTO DOZE – Adesão à Associação Nacional de Assembleia Municipais – Discussão – Votação. -----**

----- **DOIS PONTO TREZE – Realização de futuras sessões da Assembleia Municipal nas Freguesias – Discussão – Votação. -----**

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estavam presentes os membros Sofia Lorete Pintado Pires Manso, Armando César Lopes Fresco, Mário João Massa de Andrade e Rui Miguel Roxo Portela. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 3**

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos, passando-se, de imediato, ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

**UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Pedido de justificação de faltas enviadas pelo Membro senhor Mário João Massa de Andrade. -----

----- Pedido de Justificação de falta à sessão anterior enviado pelo Membro senhora Sofia Lorete Pintado Pires Manso. -----

----- Moção enviada pela Assembleia Municipal de Bragança sobre: Manutenção da isenção de portagens A4/Túnel do Marão”. -----

----- Moção da Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes sobre: “Falta de especialistas em endocrinologia no Nordeste Transmontano”. -----

----- Convite do Instituto Politécnico de Bragança para participação num laboratório sobre “Saúde e Bem-estar”. -----

----- Convite da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta para participação no encontro sobre fogos rurais e florestais em zona Transfronteiriça. -----

----- Ofício do Município de Freixo de Espada à Cinta solicitando o agendamento de assuntos para a presente sessão. -----

----- Diversos Jornais e revistas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Começava por dar-vos conta da minha atividade, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, no período que mediou a última sessão da de agora, eu digo na sessão ordinária, uma vez que na sessão extraordinária não há período de antes da ordem do dia mas, julgo que entre a sessão ordinária de abril e esta tive a oportunidade de estar na escritura de constituição de uma Associação de que iremos falar no penúltimo ponto da ordem do dia, portanto, eu falarei depois sobre isso. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 4**

----- Fui também convidado para estar presente nas cerimónias que tiveram lugar aqui em Freixo, promovidas pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, infelizmente por razões de outra natureza não pude estar presente, fiz-me representar pelo nosso colega Nuno Ferreira”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “Quero aproveitar o momento para apresentar a minha congratulação pela distinção que foi atribuída ao nosso Museu da Seda e do Território pela Associação Portuguesa de Museologia no passado dia três de junho, em Lisboa, na qual o Museu da Seda e do Território foi distinguido com o prémio de melhor coleção visitável. -----

----- Trata-se de um prémio que coloca Freixo de Espada à Cinta no mapa dos Museus em destaque ao mais alto nível mas, temos que nos lembrar que o nosso Museu é ainda muito recente, isto porque foi inaugurado há menos de um ano e desde aí para cá já obteve tão honrosa distinção. -----

----- Acredito que em tão pouco tempo não foi fácil desenvolver este trabalho todo atendendo ao ponto em que o Museu se encontrava na altura da sua construção e, graças ao empenho da Autarquia, dos Técnicos, dos Funcionários e no pessoal envolvido na arte de trabalhar a seda foi possível dar a volta por cima e sair, como se viu a ganhar. -----

----- Mas, quero deixar também uma palavra de reconhecimento pela visão de quem lançou a ideia e a obra, transcrita num despacho datado de quinze de abril de dois mil e nove ao qual se seguiu um projeto de execução atribuído em dois mil e dez por ajuste direto e aprovado por unanimidade, imaginem, hoje seria impossível pensar num ajuste direto ser aprovado por unanimidade, no entanto, em dois mil e onze foi então adjudicada a empreitada por 556.930,05€e, meio ano depois foi pedido um adiantamento de cerca de 140.000,00€ tudo aprovado por unanimidade. -----

----- Foi feito um investimento pelo Anterior Executivo neste Museu de cerca de 90.700,00€ os quais foram pedidos, através de empréstimo ao Banco Europeu de Investimento em dois mil e onze para que a obra pudesse avançar e ser concluída ao nível da infraestrutura do edifício, também aqui aprovado por unanimidade. ----

----- Eu penso também hoje, ao fim de quase um ano de funcionamento nos congratulamos com este Museu por unanimidade, no entanto, há uma pergunta que gostava de colocar, porque me suscitou algumas dúvidas e uma vez que foi o senhor Vice-Presidente que esteve em Lisboa a receber este prémio em representação do Município que se prende com o facto de o nosso Museu da Seda



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 5**

e do Território ser ou não um Pólo do Museu do Douro, ou um Núcleo do Museu do Douro e pergunto isto porque na última ata, é uma pergunta que dirijo ao senhor Vice-Presidente, porque na última ata da reunião de Câmara eu li que não faz parte, ou ainda não é um Pólo do Museu do Douro, no entanto, já num momento anterior, ainda em dois mil e treze, na primeira Assembleia Municipal o então Presidente da Câmara referia que era um Pólo realmente do Museu do Douro e dizia, conseguimos que esse Museu da Seda fosse um Pólo do Museu do Douro, portanto, já foi, não é, vai ser, qual é o ponto da situação, era esta a pergunta que gostava de colocar acerca deste tema se me fosse possível”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao senhor Vice-Presidente da Câmara que referiu: “Para responder à questão do senhor Miguel Gata, eu de facto também já apresentei este voto de congratulações pelo prémio que o Museu da Seda recebeu em Lisboa no dia três de junho, no qual estive presente com o Dr. Jorge Duarte. Eu aqui quero evocar o nome do Dr. Jorge Duarte porque de facto merece ser lembrado aqui, hoje nesta Assembleia, porque de facto tem tido um papel preponderante para que o Museu da Seda tenha êxito em tudo o que é possível e, de facto este prémio também tem bastante do trabalho dele. -----

----- Em relação à pergunta que o senhor Miguel Gata faz, se o Museu é um Pólo ou não? Eu tenho a dizer o seguinte, o Município de Freixo de Espada à Cinta é sócio fundador da rede de Museus do Douro, como tal não é Pólo nenhum, é parceiro de todos os Museus que envolvem o Douro, caso fosse Pólo, digamos que seria a casa mãe, neste caso, o Museu do Douro a receber o prémio e fomos nós, o prémio é só nosso, é Freixenista e é fruto do trabalho que eu já evidenciei aqui no início da minha exposição. -----

----- Portanto, nada de ser Polos, somos parceiros, unicamente parceiros de uma rede que constituiu a maior parte dos Concelhos do Museu do Douro Superior, creio que está respondido”. -----

----- A Assembleia Municipal associa-se ao voto proposto pelo membro senhor Miguel Gata a propósito da atribuição do galardão ao Museu da Seda de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Solicitou de novo a palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “Queria só dar mais um voto de congratulação que tem a ver com o facto de ter sido atribuído à Praia da Congida, a Praia Qualidade Ouro pela QUERCUS isto no que toca à excelência da qualidade da água. Ainda bem que assim é pois confirma-



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 6**

---

se que existe uma excelente qualidade da água de forma consecutiva ao longo dos últimos cinco anos, de dois mil e onze até dois mil e dezasseis. -----  
----- Esta qualidade está dependente de diversos fatores externos também ao Município, como por exemplo, a conduta correta que ambos os lados, tanto Portugal como Espanha, têm feito pela preservação da qualidade da água e isso é bastante importante para atrair gente que sabe que ao ir à Congida vai encontrar uma água certificada e os banhistas podem ter pelo menos essa garantia”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu só quero dar aqui conhecimento de que prova de que a água do rio deve estar em boas condições é o facto de existirem lá Lontras, pelos vistos só há Lontras quando a água está boa se não elas não existem e os senhores do barco deram-nos conhecimento de que há Lontras na Congida”. -----

----- A Assembleia Municipal associa-se a este voto. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “A propósito disto, embora não tenha a ver diretamente com o assunto porque esta questão pode pôr-se a jusante da Congida, digamos, eu tenho lido na imprensa que há algumas movimentações do lado de Espanha, relativamente a uma eventual prospeção de uranio aqui perto do Concelho, eu perguntava à senhora Presidente se a Câmara já foi contactada sobre isso ou não?” -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Oficialmente ainda não fomos contactados, o Presidente de Miranda também já se manifestou mas oficialmente a Câmara ainda não sabe de nada”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Julgo que sabem do que é que estamos a falar, é uma mina que se localizará ali perto de Vitigudino e Vila Vieja de Hielves por ali assim, e segundo aquilo que ouço dizer é que isso poderá ter influência no Rio Huebro que é o que desagua a seguir à Barragem, portanto, não tem problemas diretamente com a Congida mas pode ter problemas com o resto, ficamos atentos a ver o que é que se passará”. -----



---

**DOIS - ORDEM DO DIA**

**----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29/04/2016 E DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 30/05/2016. -----**

----- Sobre este ponto da ordem do dia solicitou a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente às atas eu estive a dar uma vista de olhos e ressaltou-me que no caso da sessão ordinária eu fiquei com uma frase do senhor Presidente em mente que foi quando abrimos a sessão, o senhor Presidente congratulou-se com o facto de estarmos de novo neste Salão e isso não vem na ata e acho que isso deveria vir, e lembro-me dessa frase não só por isso mas porque houve uma parte que não gostei tanto que foi quando o senhor Presidente disse que não apelidava de nobre este salão porque não estava assim tão nobre por enquanto, é só por isso que fiquei com essa frase em mente. -----

----- Na questão da extraordinária, no final, quando se fez a votação do relatório e contas, houve cinco votos contra todos eles com declaração de voto, foi o Deputado Nuno Ferreira, foi o senhor Presidente, seguidamente foi a Deputada Ana Vargas que subscreveu a declaração do senhor Presidente, seguidamente o senhor Raul Ferreira que fez exatamente o mesmo e seguidamente o senhor António Afonso que, além de subscrever acrescentou mais qualquer coisa e portanto na ata está apenas dito que a Dona Ana o senhor Raul e o senhor Afonso apenas subscreveram a declaração do senhor Presidente, portanto a declaração do senhor Afonso deveria estar mais completa uma vez que acrescentou algumas coisas”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Relativamente à questão da Assembleia ordinária, eu propunha o seguinte: Ou fazíamos as retificações na ata de hoje e votávamos, digamos, com as alterações propostas e constarão da ata da reunião de hoje que era para não estarmos agora a perder tempo a fazer isso. -----

----- Em relação à declaração de voto do senhor António Afonso eu confesso que tenho alguma dificuldade em saber o que é que ele disse também. -----

----- Aquele incidente que houve, digamos, na minha perspetiva foi já fora da reunião mas eu confesso que não sei o que é que foi dito mas, eu pedia a ajuda”. –





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 8**

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “O incidente ainda decorreu dentro da reunião e a ajuda é simples senhor Presidente, o que o senhor António Afonso disse foi que era o orçamento da mentira, ou seja, nem estávamos a falar do relatório de contas pelos vistos mas, foi isso que o senhor António Afonso disse”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Mas então vamos aprovar a ata na perspetiva de que aprovamos a ata com as retificações que têm a ver com o facto de eu ter referido no início da Assembleia de que me congratulava que estávamos neste salão a que eu ainda não chamava nobre por enquanto e relativamente à declaração de voto de senhor António Afonso acrescentávamos a frase «... o orçamento da mentira»”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deve-se ver o que está gravado e transcrever exatamente o que está lá escrito se é para ser correto, porque assim só dizer por dizer, o que está gravado é o que deve constar da ata se não, não tem lógica nenhuma”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Manuel Frade que referiu: “Há uma série de tempo já que eu me parecia que seria oportuno ver a questão das atas. -----

----- As atas além de serem longas, desnecessariamente longas, têm muitas das vezes hesitações, falhas de construção de linguagem que, não sendo assim muito importantes, daqui a algum tempo vão pelo menos parecer mal, eu normalmente tenho isso em atenção com os meus discursos, é até uma coisa curiosa que eu estava convencido que tinha discursos bem articulados e depois quando vejo as gravações não são assim tão articulados. -----

----- Bem, então o que é que me parece em relação às atas. Este é um velho problema, há sempre quem defenda que as atas devem ter tudo, devem transcrever rigorosamente tudo, há quem defenda, como eu defendo que devem ter só aquilo que é essencial e, de facto, estas atas transcrevem quase tudo, eu não me atrevo a propor que se mude o esquema das atas mas, queria pelo menos deixar aqui a minha ideia de que as atas devem conter as deliberações, o essencial das deliberações e sobretudo alguns apartes que resultam de algum calor aqui que às vezes é excessivo, eu acho que se podia perfeitamente pôr isso de lado, quer dizer, mas tendo em atenção que se deve omitir de um lado e de outro, é evidente. -----





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 9**

----- Nessas situações de algum calor desnecessário, muitas vezes inoportuno, portanto, aquilo que queria deixar claro, em resumo é isto: As atas devem conter as deliberações essenciais, a argumentação que for considerada essencial, isso vai dar muito trabalho, é evidente mas, pelo menos tinha a vantagem de as atas serem muito mais curtas”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Pode ter a vantagem de serem mais curtas mas tem uma desvantagem enorme que é a de deixarmos na mão seja do senhor Victor seja na minha que revejo as atas decidir aquilo que nós entendemos que deve constar da ata, eu pessoalmente prefiro, alias é como as atas da Assembleia da República os apartes estão lá todos, aqui por acaso não temos apartes. -----

----- Eu acho que a ata deve ser o mais possível rigorosa em relação áquilo que se passou”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Manuel Frade que referiu: “No limite senhor Presidente então o ideal é conservar as gravações, fazer CD’S com as gravações e então aí ficava rigorosamente. -----

----- Eu deixo a minha opinião, nunca tive, como já disse, grande esperança que colhesse na argumentação de qualquer maneira fico descansado”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Deixamos então a aprovação das atas para a sessão seguinte, não as aprovamos agora e depois aprovamo-las na sessão seguinte com as retificações que vão ser feitas”. -----

**----- DOIS PONTO DOIS – APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----**

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----



**----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2015 – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- A Assembleia Municipal ratificou os compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e quinze, desde a última sessão até esta data, conforme a informação presente pelo Executivo e anexa ao livro de atas-----

**----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL E REEQUILÍBRIO FINANCEIRO A 08 DE JUNHO DE 2016 – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO CINCO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ART.º 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---



**----- DOIS PONTO SEIS – CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SEDA EM MODO ARTESANAL COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DE INTERESSE MUNICIPAL EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente uma proposta de classificação da produção de seda em modo artesanal como património cultural imaterial de interesse municipal em Freixo de Espada à Cinta e que a seguir se transcreve. -----

**CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SEDA EM MODO ARTESANAL COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DE INTERESSE MUNICIPAL EM FREIXO DE ESPADA À CINTA**

**I - JUSTIFICAÇÃO**

A Produção de seda em modo artesanal deve ser considerada, em conformidade com a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, adotada na 32ª Conferência Geral da Unesco, em 2003, documento ratificado pelo Estado Português e em vigor desde abril de 2006, uma manifestação cultural e mantém uma vincada presença em Freixo de Espada à Cinta desde tempos imemoráveis.

Envolve toda a arte de produção da seda segundo os moldes tradicionais, que vai desde a criação do bicho-da-seda, passando pela extração e concluindo-se o ciclo com o desenho da matriz e tecelagem de diferentes artefactos.

A sua classificação como Património Cultural Imaterial de interesse municipal, tem por objetivo reconhecer, valorizar e promover uma das mais simbólicas manifestações de cultura popular do concelho, nos termos do n.º 3 do artigo 3º e do n.º 2 do artigo 92º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, dignificando a memória coletiva e a especificidade da identidade local.

De salientar, ainda, para além da sua importância em termos identitários, a qual se reflete, inclusivamente, através da sua ligação à diáspora transmontana, a sua relevância para o desenvolvimento económico e notoriedade da região.

**II - PROPOSTA**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

Pág. 12

Assim, em coerência com as razões de facto e de direito acima enunciadas, tomo a liberdade de sugerir ao executivo municipal que tome deliberação no sentido de:

- a) Aprovar a presente proposta de classificação da produção de seda em modo artesanal como património cultural imaterial de interesse municipal em Freixo de Espada à Cinta.
- b) Sequencialmente, e caso a presente proposta seja aprovada, nos termos anteriormente sugeridos, deverá a mesma ser agendada para uma próxima sessão da Assembleia Municipal para ulterior sancionamento do aludido órgão deliberativo da Autarquia.

Freixo de Espada à Cinta, 12 de maio de 2016.

A Presidente da Câmara  
(Maria do Céu Quintas)

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação a esta proposta, nós queremos classificar a seda, até porque a intenção é fazer uma candidatura para podermos promover a seda e fazer o que é preciso e é de todo o interesse termos a seda como património cultural e imaterial do Município”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Miguel Gata que referiu: “Só queria dizer que esta proposta peca por tardia, em minha opinião”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

**----- DOIS PONTO SETE – CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente uma proposta de concessão da exploração do Bar da Praia Fluvial da Congida e que aqui se dá por integralmente reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu: “A concessão do bar, é do bar que está junto ao rio, o pessoal da Câmara



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

Pág. 13

tem andado a arranjar, o telhado precisou de uma volta, a iluminação também, há vidros partidos que também têm que ser mudados, em relação ao gradeamento também já puseram mais umas tábuas para o espaço ser menor e não haver o perigo de as crianças caírem. -----

----- A intenção é concessioná-lo porque é necessário que haja ali um bar a funcionar na Congida, porque a intenção depois também será fazermos uma candidatura para valorizar o edifício grande que precisa de um arranjo”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta de concessão da exploração do bar da Praia Fluvial da Congida posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

**----- DOIS PONTO OITO – PROPOSTA DE SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA PARA O ANO DE 2016 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente uma proposta de segunda revisão ao orçamento da receita para o ano de 2016 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu: “Esta revisão tem a ver com a integração do saldo da gerência anterior, é distribuído depois por várias rúbricas e há a criação de uma rúbrica nova porque temos que pagar ao Dr. António Augusto Guerra Massa ali a parte da servidão do estacionamento. Pensávamos que isso estava liquidado, até porque fazia parte daquela lista onde estavam as dívidas e fiquei muito admirada quando aqui atrás esteve aqui o Dr. Manuel Carlos e me disse que têm sido muito maltratados, tanto ele como o irmão pela Câmara de Freixo e que ao irmão ainda nem sequer lhe tinham sido pagos os quarenta e cinco mil euros e que aquilo estava no PAEL, eu disse-lhe, o Dr. Se estavam no PAEL tem que estar pago, porque tudo quanto estava metido no PAEL já foi pago. -----

----- Pedi ao Augusto para procurar e não estava no PAEL, não ficou no PAEL e há um contrato assinado em que já devia estar pago até finais de dois mil e onze e agora temos que fazer a escritura com o senhor mas para isso é preciso criar a rúbrica também para podermos fazer esse dito pagamento”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 14**

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Eu não sei se percebi bem, esses quarenta e cinco mil euros, se percebi será do espaço do estacionamento da Rua 25 de Abril e a senhora Presidente falou de uma escritura, ou seja, aquele projeto foi candidatado, foi feito ali um investimento em “mulher alheia”, como se costuma dizer, porque não houve escritura, não é?-----  
----- Não houve escritura, não foi pago, ou seja, o Dr. Massa pode pura e simplesmente chegar ali e pôr uma cancela, aquilo é dele para todos os efeitos”. –

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “Quando é que foi descoberta essa dívida de dois mil e onze de quarenta e cinco mil euros?” -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo: “Isso foi o Dr. Manuel Carlos que esteve aqui e me disse para além de outras coisas que também me falou, também ainda há por ai por resolver que não sei sequer se será possível resolver, falou na dívida que a Câmara tinha perante o irmão dos quarenta e cinco mil euros”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “Não havia nenhum registo aqui na Câmara”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo: “Há um registo, há um contrato assinado entre as duas partes em que já devia estar pago até finais de dois mil e onze, é o que existe na Câmara, só que não foi, não consta do PAEL. -----

----- A dívida ao Dr. Luciano Vilhena que no fundo era a compra ali daqueles terrenos, tudo isso ficou no PAEL, foi pago e esta ficou de fora, porquê não me perguntem porque não fui eu que fiz o PAEL”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “Poderá haver mais situações?”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo: “Espero que não”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu pessoalmente gostava de pôr uma questão que tem a ver com este



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 15**

valor de 278.347,30€ que é aquilo que dá origem ao aumento da receita e depois à consequente distribuição pela despesa e pelo PPI. -----

----- No relatório que nos foi presente na última reunião, penso que há aqui um erro, e aproveito a oportunidade para chamar a atenção, se por qualquer motivo este relatório foi enviado há aqui um erro na página quatro, no relatório que foi presente, porque aqui refere que o resultado líquido do exercício, diz aqui assim, «Na sequência da adesão do Município ao PAEL qualquer revisão do orçamento está sujeita a prévia autorização da DGAL», não «A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo. Na sequência da adesão qualquer revisão do orçamento está sujeita a prévia autorização da DGAL», nos termos do ponto 2733, acho que o ponto 2733 tem a ver com o POCAL, quando houver um saldo positivo o seu montante pode ser repartido em reforço do património e construção do reforço de reservas. Atendendo a que a conta 59, resultados transitados continua a apresentar valores negativos não podendo ser aplicada esta regra propõe-se que o resultado do exercício no valor de 725.498,65€ transite para a conta 59, resultados transitados em dois mil e quinze conforme determina o ponto 2732 do POCAL, portanto há aqui um erro”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Técnico Superior do Município Fernando Augusto Pires que referiu: “Isso são os resultados da patrimonial, aqui estamos a falar da orçamental”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Vamos admitir, admito pelo aquilo que me diz que este 725.498,65€ e diz transite para a conta resultados transitados mas o que transita não foi isto”. –

----- Usou de seguida da palavra o Técnico Superior do Município Fernando Augusto Pires que referiu: “Isso é no balanço, ou melhor, na contabilidade da patrimonial é que é feito esse movimento, ai é que foi, em relação a essa conta através de uma nota de lançamento, agora isto tem a ver com a orçamental, o senhor Dr. está a ver os resultados da patrimonial, não é? Isto é orçamental, isto espelha os fluxos de caixa e o resumo diário de tesouraria”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta de segunda revisão ao Orçamento da Receita posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----





**----- DOIS PONTO NOVE – PROPOSTA DE SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO DE 2016 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente uma proposta de segunda revisão ao orçamento da despesa para o ano de 2016 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Não havendo intervenções a registar foi a proposta de segunda revisão ao Orçamento da Despesa posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

**----- DOIS PONTO DEZ – PROPOSTA DE SEGUNDA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2016 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente uma proposta de segunda revisão ao plano plurianual de investimentos para o ano de 2016 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Não havendo intervenções a registar foi a proposta de segunda revisão ao Plano Plurianual de Investimentos posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

**----- DOIS PONTO ONZE – APRECIACÃO TÉCNICA DA REVISÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2016 – 2ª REVISÃO – OF. 02 (02.02.01)/200-08-02/DCAF, DA DGAL – TOMADA DE CONHECIMENTO.**

----- Presente a apreciação Técnica da Revisão dos Documentos previsionais de 2016 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 17**

**----- DOIS PONTO DOZE – ADESÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIA MUNICIPAIS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma proposta de adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Isto foi um ponto que aditei à proposta que a Câmara nos enviou sobre a ordem do dia, foi o ponto dois doze e dois treze. -----

----- Em maio, mais propriamente no dia sete de maio, foi constituída no cartório notarial de Mirandela uma Associação, a ANAM, a Associação Nacional das Assembleia Municipais, à semelhança há uma Associação Nacional dos Municípios há a Associação Nacional das Freguesias e um grupo de pessoas entendeu constituir a Associação Nacional das Assembleias Municipais, tendo como objetivo principal digamos, prestigiar ou servir de meio de prestígio das Assembleias Municipais e ser o seu órgão representativo. -----

----- Tive o privilégio de estar nessa sessão e, portanto subscrever conjuntamente com outros Presidentes de Assembleia Municipal, quer aqui do Distrito, quer um Presidente da Assembleia Municipal do Machico, Madeira, o Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, entre outros. -----

----- Subscrevemos estes estatutos, foi criada uma comissão da qual fazem parte três ou quatro Presidentes de Assembleia Municipal para elaborar os estatutos definitivos da Assembleia e nesses estatutos prevê-se que as pessoas que participem na primeira Assembleia Geral da Associação tenham a categoria, com todas as vantagens e eventuais regalias que essa designação possa ter, a categoria de sócios fundadores. -----

----- Aquilo que se propõem à Assembleia e pretende-se que essa categoria seja dada não há pessoa que esteve na primeira assembleia geral mas, digamos ao Presidente. Vamos imaginar que estive nessa assembleia geral, eu seria sócio fundador, não eu António Nunes dos Reis mas o Presidente da Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta, portanto aquilo que se pretende é que a Assembleia ratifique esta proposta que está aqui, que depois vou ler, no sentido de que essa categoria seja dada não há pessoa em si mas ao Presidente da Assembleia, o que quer dizer que daqui a cinco meses ou um ano, digamos, houver outro Presidente da Assembleia, é o Presidente da Assembleia Municipal



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 18**

de Freixo de Espada à Cinta que mantém a categoria de sócio fundador, é tão simples como isto, não é para ter privilégios para o Presidente da Assembleia atual, ou algum privilégio se pelo menos houver para os futuros Presidentes da Assembleia. -----

----- Aquilo que eu vos propunha era esta proposta que vos foi entregue: -----

Tendo sido convidado a integrar a Associação nacional das Assembleias Municipais criada recentemente venho propor à Assembleia Municipal que esta adesão que, podendo ser a título pessoal e individual, de acordo com os atuais estatutos, se faça na qualidade de Presidente da Assembleia, para garantir que possíveis futuras alterações aos atuais estatutos mantenham a qualidade de associado fundador a todos os Presidentes da Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta com todos os direitos que tal condição vier a consagrar.

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Na introdução do senhor Presidente já fiquei com algumas dúvidas esclarecidas, no entanto tenho aqui algumas remanescentes. -----

----- Do que percebi, será uma Associação Nacional de Assembleias, no entanto, dos trezentos e oitenta Municípios temos apenas doze assinaturas nessa criação dos ditos estatutos. -----

----- Nesses mesmos estatutos li algures que, para aderir basta ser eleito ou já ter sido, pelo que percebi, não percebi se seria o Presidente ou para toda a gente, era uma das dúvidas. -----

----- Outra coisa que me suscitou alguma estranheza é que a sede dessa dita Associação é na Rua de Cedofeita no Porto, curiosamente perto de onde eu fui registado, e a escritura foi feita em Mirandela, não sei se por alguma questão de comodidade, agora o que gostava de ouvir do senhor Presidente é quais são as vantagens de aderirmos a essa dita Associação e quais são os custos para a nossa Assembleia aderir a essa Associação?” -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Em relação à sede é muito simples de explicar. Uma das pessoas que esteve, aliás antes disso, o facto de haver sete ou dez ou quinze pessoas para fazer os estatutos, isso é normal em qualquer Associação. Não tenho dúvidas nenhuma de quando se



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 19**

criou a Associação Nacional dos Municípios provavelmente a escritura também foi feita por meia dúzia de pessoas e depois, digamos, as coisas vão tomando o seu caminho. -----

----- Relativamente à questão da sede, como eu dizia, uma das pessoas que esteve na génese desta Associação, na sequência de algumas conversas que os Presidentes das Assembleia tiveram, foi o Dr. Pavão, que é o Presidente da Assembleia Municipal de Mirandela e como, digamos, para a criação disto, daí que se tenha feito a escritura em Mirandela por questões logísticas e foi muito mais simples. -----

----- A Rua de Cedofeita é uma morada provisória, é a morada do Dr. Pavão no Porto. -----

----- Relativamente aos custos, neste momento não sou capaz de lhe dizer quanto é a joia porque isso ainda não está nos estatutos, se há alguma cota ou se não há cota. -----

----- As vantagens, aí não tenho dificuldade em dizer que, digamos, são óbvias para quem entende que as Assembleias Municipais têm o seu papel no contexto do poder Autárquico e, como as Assembleias Municipais são extraordinariamente esquecidas designadamente no órgão representativo dos Municípios, que é a Associação Nacional dos Municípios, Basta pensar que desde o Conselho Diretivo, à Assembleia Geral, ao Conselho Fiscal e ao Conselho Geral, digamos, se a memória não me falha, eu agora vou dizer um número que vai pecar provavelmente por defeito mas não peca por muito, se houver dois Presidentes da Assembleia Municipal representados no meio disto tudo, julgo que há um no Conselho Fiscal, no Conselho Geral não há nenhum, penso eu e no Conselho Diretivo não sei se há algum ou se não há, portanto é um pouco, digamos, de haver, eu até direi mais, quer dizer, provavelmente, à e depois tem uma, digamos, neste momento pelo menos tem uma intenção um bocadinho diferente também da que tem a Associação Nacional dos Municípios, que a Associação Nacional dos Municípios de que nós, em que nós também como Assembleia Municipal temos possibilidade de ir aos congressos, etc., vai sempre o Presidente da Assembleia, um Presidente da Junta de Freguesia e o Presidente da Câmara mas o que é certo é que em termos de influencia do papel das Assembleia Municipais esse é nulo, tomara eu que isso se invertesse e então deixaria de fazer sentido a Associação Nacional das Assembleias Municipais, não sei se ficou esclarecido”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhora Ana Peleira que referiu: “Eu queria só colocar uma questão referente à criação desta Associação Nacional



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 20**

das Assembleias Municipais porque disso vai depender o meu voto e vai também depender se eu continuo a intervenção ou não. -----

----- Pelo que ouvi e pelo que li, portanto, pode entrar nesta Associação a título pessoal ou então como Presidente da Assembleia, representante do órgão, como é que o senhor Presidente aderiu, foi a título pessoal ou foi como Presidente da Assembleia de Freixo?” -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Eu estive em Mirandela porque fui convidado, se estivesse lá na minha qualidade de Presidente da Assembleia Municipal não deixaria de vos pedir, para fazer um ato destes, de pedir a anuência da Assembleia, uma vez que não o fiz, portanto, estava lá, digamos, a título de membro de uma Assembleia Municipal”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhora Ana Peleira que referiu: “Eu concordo com o Dr. quando diz que o órgão deveria ter um papel mais visível e até ser muito mais levado em conta, agora, eu estranhei foi ter visto ali discussão e votação e depois quando li fiquei com a ideia de que já estava o facto consumado, ou seja, vi a sua assinatura e pensei que já tinha consumado o facto como Presidente da Assembleia de Freixo e agora vinha à votação, portanto, estava invertido toda a situação e o pressuposto de uma votação deste tipo”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Há ai um equívoco, aquilo que estamos a discutir não é a constituição da Associação, o que aqui se diz é que se faça, ou seja, eu ainda não aderi a nada, eu limitei-me a constituir, a ser parte na constituição de uma Associação, isto é como numa Associação qualquer em que a seguir eu até posso nem fazer parte da Associação. -----

----- O que está aqui é, eu repito, «... podendo ser a título pessoal ou individual, de acordo com os atuais estatutos, se faça na qualidade de Presidente da Assembleia, para garantir que possíveis futuras alterações aos atuais estatutos mantenham a qualidade de associado fundador a todos os Presidentes da Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta com todos os direitos que tal condição vier a consagrar». -----

----- Diz o número seis do artigo quarto, os associados efetivos que participarem na primeira Assembleia Geral, que ainda não houve, ainda não houve nenhuma Assembleia Geral, será dada a qualidade de associado fundador, portanto, é isto que está em causa”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 21**

----- Solicitou de seguida o membro senhor Miguel Gata que referiu: “É o seguinte, nós ainda não conhecemos alguns detalhes relativos a esta Associação, nomeadamente, que implicações é que isso tem para o Município, os custos que tem porque o Município já tem custos com outras Associações, se com esta vai ter custos também, ainda não é conhecido valor, essas inerências que vão estar lá atribuídas, portanto, será prematuro estar a votar uma adesão”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Aquilo que vamos votar é a minha adesão enquanto Presidente da Assembleia, só isso, a adesão é sempre a título pessoal, é diferente da Associação Nacional dos Municípios em que o Município de Freixo de Espada à Cinta pertence, não é a Assembleia Municipal que pertence, é cada um de nós que estiver interessado em pertencer, é só isso”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

**----- DOIS PONTO TREZE – REALIZAÇÃO DE FUTURAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NAS FREGUESIAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente uma proposta de realização de futuras sessões da Assembleia Municipal nas Freguesias. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Já no final da última reunião eu expliquei o que é que pretendia, agora concretizo melhor, portanto, nos termos do Regimento da Assembleia, há um artigo que diz que a Assembleia reúne no local onde o Município tem a sua sede, podendo fazer-lo noutra qualquer local do Município desde que a mesa assim o delibere. -----

----- O que é que eu quero dizer com isto, de acordo com o Regimento, a marcação de reuniões fora do local onde o Município tem a sua sede, neste caso aqui a Câmara e, eventualmente, quando tivermos problemas de obras que fizemos no Auditório, a realização em qualquer local depende da decisão da mesa da Assembleia, simplesmente eu entendo que por razões que o Concelho não é apenas a sua sede, o Concelho é constituído pelas Freguesias e dentro daquele





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 22**

espírito que eu já hoje aqui referi e volto a referir de entender que, digamos, há um desconhecimento grande do papel das Assembleias, dirão mas o desconhecimento continua a existir, o facto de se reunir quatro vezes por ano, aqui em Freixo, na sede, a assistência às Assembleias é diminuta e não é por isso, e as pessoas não vêm cá, portanto o mesmo vai acontecer nas Freguesias, eu não digo que não e não digo que sim, simplesmente não há como, não é como experimentar, não há como ir para ver se há adesão se não há adesão, se as pessoas querem ou não querem e era isto que eu propunha e propunha que nós, sem prejuízo de poder haver alguma alteração, propunha que a próxima reunião fosse em Lagoaça, já tive a adesão do senhor Presidente da Junta, a outra em Poiares, infelizmente hoje não está cá o senhor Presidente e deixávamos isto, mas está cá o senhor Presidente de Ligares e a próxima seria em Ligares e depois a seguinte seria em Poiares. -----  
----- Era isto que queria propor, dou-vos a palavra para ouvir a vossa opinião sobre isto”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “Eu compreendo a ideia que está subjacente a essa proposta e aliás revejo-me na ideia que está subjacente, no entanto, o senhor Presidente da Assembleia Municipal que nos trás esta proposta está desde dois mil e cinco à frente da Assembleia Municipal, a minha questão é o porquê de agora, neste momento ter vindo esta ideia a sugestão?” -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Utilizando a sua frase de há pouco a propósito da seda mais vale tarde do que nunca. Realmente é uma questão que pessoalmente nunca se me pôs mas depois, agora a propósito daquilo que falámos há bocadinho da escritura da Assembleia e de ter tido contactos mais próximos com outros Presidentes de Assembleia em que tivemos oportunidade de trocar várias impressões, apercebi-me que em muitos casos alguns faziam isso e deram-me indicações muito positivas sobre a maneira como as coisas corriam e foi fundamentalmente a partir daí que a ideia começou a amadurecer”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “Nos mandatos anteriores nunca tinha tido esta iniciativa aqui em Freixo. Eu perguntei isto porque nós tivemos algumas sessões das Assembleia Municipais fora deste espaço, não é, que é a sede, digamos assim, onde decorrem as





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 23**

Assembleias Municipais e podíamos ter aproveitado esse momento, uma vez que estivemos fora, para ter essas iniciativas. -----

----- Agora aqui há algumas questões que se podem colocar, nomeadamente, ao nível da cabimentação de custos se estarão ou não previstos esses custos para realizar as Assembleias nas Freguesias, como é que isso vai ser feito, se isso está ou não previsto para ser possível implementar isso este ano como estava há pouco a propor e, realmente, como o senhor Presidente disse, é a mesa, como está no regimento no artigo segundo, que é a mesa que se pronuncia sobre essa possibilidade, a mesa são os elementos que a constituem, nós somos a Assembleia no seu todo, era essas questões que gostava de esclarecer”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Eu compreendo a sua questão e, é uma questão que eu vou pedir há senhora Presidente e aos serviços de apoio, que tendo em conta a nossa composição, as pessoas que vivem aqui em Freixo que vivem fora de Freixo, as que vivem fora de Freixo provavelmente os custos serão os mesmos mas, vou pedir à senhora Presidente para mandar fazer um apanhado do aumento de custos que isso possa e depois veremos. -----

----- Quanto à questão de ser a mesa, eu deixei bem claro que isto compete à mesa decidir mas eu não o quis fazer sem vos dar a palavra, ouvir a vossa opinião e ter o vosso acordo ou desacordo, se a Assembleia me der o desacordo puro e simples para fazer isto nem sequer invoco a possibilidade de a mesa o fazer e não o fará, só o fará se realmente houver acordo da vossa parte”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desde já penso que é uma boa iniciativa, acho que é bom que a Assembleia Municipal possa também sair do seu habitat natural, até porque o Concelho de Freixo e a sede do Concelho não se cinge só a Freixo, as outras Freguesias também fazem parte do Concelho e acho que é de bom-tom que a Assembleia possa ir a essas mesmas Freguesias e também as próprias pessoas de lá poderem auscultar e ver o que é uma Assembleia Municipal e poderem também intervir uma vez que há uma parte destinada ao público. -----

----- Acho que sim, acho que se deve levar essa iniciativa para a frente, até porque posso fazer aqui uma analogia mesmo sobre um projeto da Câmara Municipal, não tenho o hábito de comparar nunca o trabalho nem trazer o trabalho para aqui mas, que resultou bastante bem que foi a ida de dar aulas de educação física a idosos nas Freguesias e acho que isso está a resultar e pode ser um bom



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 24**

---

exemplo de como também a Assembleia Municipal também pode resultar nas Freguesias e acho que é de louvar a sua iniciativa”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a este ponto não tenho qualquer objeção que a gente se desloque para qualquer Freguesia, acho que é uma boa iniciativa sem dúvida, é pena vir tarde, a única coisa que me preocupa é de facto a questão que levantou o membro Miguel Gata, de as despesas estarem ou não cabimentadas, isso é feito no início do ano, pode ter que haver uma alteração a nível de alguma rúbrica do orçamento, foi pena não nos lembrarmos antes teríamos ido a tempo, aquando da realização do orçamento e queria deixar apenas um aparte, por mera piada Nuno, os animaizinhos quando saem do habitat natural normalmente não corre muito bem mas, não usando esse termo acho que será proveitoso irmos às aldeias”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Presidente da Câmara para referir: “Querida aproveitar para dizer que, por mim estão à vontade para ir para as Freguesias. Então se somos todos amigos do Concelho e queremos que isto realmente ande para a frente, então o que eu pedia era que não se aumentassem as despesas que temos com a Assembleia e que se mantivessem as que temos, portanto, eu vou sem receber nada, o senhor vai, e vocês continuariam a receber o que recebem hoje, nem mais nem menos”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Eu penso que a proposta que a senhora Presidente fez é uma proposta que não merecerá nenhum voto contra da Assembleia, aliás eu devo lembrar que isto já aconteceu, pelo menos durante a minha presidência, no primeiro ano em que a Assembleia funcionou, quando houve o problema das inundações cá em Freixo, em que a Assembleia prescindiu das remunerações para entregar à Banda de Música, portanto já não seria a primeira vez, portanto penso que ninguém se opõem a isso, quer dizer, não é preciso fazer contas, seria o mesmo gasto de uma Assembleia aqui em Freixo”. -----

----- Solicitou de seguida da palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “Gostava de ouvir a opinião dos elementos do Executivo sobre esta questão”. -----

----- Foi de seguida dada a palavra ao senhor Vice-Presidente da Câmara que referiu: “Eu não concordo, porque nesta altura do ano e, já foi dito aqui na



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

**Pág. 25**

intervenção do senhor Miguel Gata, aproveito as palavras para dizer que de facto enquanto o Dr. Nunes dos Reis foi Presidente desta Assembleia desde dois mil e cinco nunca teve esta iniciativa e tem agora por uma questão meramente política, esta é a minha perspectiva, a minha maneira de ver as coisas. -----

----- Evidentemente que não estão em causa os parques euros que se vão gastar a mais ou a menos, todavia conta é a intenção desta proposta do senhor Presidente da Assembleia e a intenção é nítida, é visível e nós temos que dizer sem medo o porquê desta proposta, é uma proposta política e a mim custa-ver, essencialmente esta bancada, se o fizer, votar favoravelmente, é só o que tenho a dizer”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia que referiu: “Eu respondo da seguinte maneira, sublinho o facto de o senhor Vice-Presidente, Artur Parra, conseguir perscrutar as minhas intenções, se eu tivesse essa intenção nem sequer punha o problema à Assembleia e decidia com a mesa, como posso decidir, portanto nem sequer me expunha ao facto, se alguma vez estivesse na minha mente, digamos, uma intenção como aquela que me foi atribuída, o que aliás devo dizer que não seria desonra nenhuma, porque todos nós, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara, Vereadores, Membros da Assembleia Municipal, todos nós fomos eleitos num ato político e portanto nós somos políticos, portanto, todas as nossas decisões são políticas, agora, quer dizer, a intervenção do senhor Vereador faz pressupor um pouco, perdoem-me a expressão. “a porca da política”, que andamos aqui todos a tentarmos enganar-nos uns aos outros, não é essa de modo nenhum a minha intenção. -----

----- Segundo, como digo, a minha intenção foi fazer-lhes uma proposta e explicar-lhes o porquê e daí, devo dizer, daí que, aliás, com quem conversei sobre isto, tive sempre o cuidado de referir, não o referi aqui, mas tive o cuidado de dizer e aliás disse-o na última Assembleia, que gostaria que isto fosse não apenas às Freguesias mas fosse também aos restantes lugares, isto é, a Mazouco e a Fornos e só não o faço, precisamente porque já iríamos cair, ai sim, em plena altura muito perto das eleições e portanto não queria que isso acontecesse. -----

----- Por outro lado também devo dizer que ainda nunca manifestei se tenho intenção ou se não tenho intenção de me recandidatar à Assembleia Municipal, só eu é que sei, e portanto isto de certo modo também pressupõem que eu vou ser candidato à próxima Assembleia Municipal, até posso nem o ser e, portanto, longe de mim tirar outras consequências da minha proposta do que aquelas que efetivamente eu tive e que foi descentralizar a Assembleia e leva-la às Freguesias para que as Freguesias possam ter conhecimento que ela existe, é só isto”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2016  
Reunião de 27/06

Pág. 26

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu: “A proposta será para as sessões de setembro, dezembro e fevereiro e as restantes voltarão aqui”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo-se verificado a seguinte votação: -----

----- Votos favoráveis – 10 – António Nunes dos Reis, António Afonso, Ana Vargas, Nuno Ferreira, Manuel Frade, Carlos Pereira, Raul Ferreira, Admar Bento, Carlos Novais e Ana Peleira. -----

----- Abstencões – 3 – Ivo Quintas, Miguel Gata e Márcia Frade. -----

----- Votos contra – 2 – António Morgado e Mário Galas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a proposta em apreço. -----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Ana Nunes*

*António Afonso*

*João Sebastião Albuquerque*